



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM
23. Setembro. 2012

Nº 2

Palavra ...

TRIUNFAR OU SERVIR ?

O Evangelho apresenta-nos hoje, **dois modos bem diferentes de encarar e de assumir a vida: - a vida como triunfo e a vida como serviço.**

1 - **Triunfar** (ou “subir”) na vida... Eis uma aspiração generalizada, legítima, e positiva, sob muitos aspectos, e que hoje tanto se fomenta e valoriza. Mas que significa “isso” de facto? Para a maioria, significa apenas ter sucesso nos seus projectos, ter dinheiro, ter poder, ter prestígio, subir aos lugares mais vistosos da Sociedade para se ser visto, admirado e invejado... E tudo se considera legítimo para se alcançar o objectivo, a tudo se está disposto para o alcançar, mesmo a sacrificar os outros ou servir-se deles como coisas, meios ou degraus...

É a ânsia deste “triunfo” e o “espírito” que lhe está subjacente que geram, como diz S. Tiago, a desordem e toda a espécie de más acções e as diferentes guerras com que nos vamos destruindo...

2 - Para Jesus, **triunfar na vida tem outro sentido. Triunfa quem serve mais e melhor. Ganha a vida quem a “perde” gastando-a ao serviço dos outros**, impulsionados sempre pela **SABEDORIA que vem do alto**, aquela **que faz progredir a Justiça, a Misericórdia e a Paz**. Os primeiros discípulos tiveram **dificuldades** para entender esta **Mensagem de Jesus... E nós... já a entendemos, de facto?**

“Que discutíeis no caminho?” Esta pergunta de Jesus deixou **mudos e embaraçados** os seus discípulos... Afinal, **o que os preocupava**, era apenas a sua afirmação pessoal e o seu **lugar no “ranking”** ou na hierarquia do **poder...**

De facto, **estavam bem longe** ainda do pensamento e do Projecto de seu Mestre.

Na verdade, a **“comunidade alternativa”** que Jesus nos propõe com a sua vida e a sua **mensagem, não é a das rivalidades e invejas**, nem a do **domínio de uns sobre os outros** ou a dos egoísmos cegos e desumanizantes. **Essas, como nos lembra S. Tiago, só podem gerar guerras ou conflitos...** **A comunidade que Jesus nos propõe é aquela onde o valor e a grandeza de seus membros se mede apenas pela vontade de servir e de ser útil na construção do Bem de todos e para todos...**

Comunidade

1. Neste Ano Pastoral que se inicia, façamos do Credo, como nos é proposto, não apenas objecto de estudo, de especial incidência da reflexão sobre a nossa fé, mas também matéria de meditação e de oração diárias.

*Creio em um só Deus,
Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.*

Creio ... mas o que significa 'crer'? O homem procura o sentido último da sua vida. Deus toma a iniciativa de vir ao encontro do homem, de se revelar. A fé é a resposta do homem a este Deus que se lhe revela e oferece.

Pela fé, um dom de Deus, uma virtude sobrenatural infundida por Ele, o homem em plena liberdade submete completamente a Deus a inteligência e a vontade. "Obediência da fé" como lhe chama a Sagrada Escritura, é esta submissão livre à Palavra escutada, por a sua verdade ser garantida por Deus que é a própria verdade.

A fé é assim um acto pessoal, plenamente humano, em que a inteligência e a vontade humanas cooperam com a graça divina. Mas não é um acto isolado. Afirmo pessoalmente a minha Fé mas a minha Fé é a Fé da Igreja e na Igreja. A salvação vem só de Deus. Mas porque é através da Igreja que recebemos a vida da fé, a Igreja é nossa Mãe e educadora da nossa fé.

É para esta fé da sua Igreja que o celebrante, nos 'Ritos da Comunhão', pede ao Senhor Jesus Cristo que olhe, e não para os nossos pecados, dando a essa Igreja a união e a paz, segundo a Sua vontade. Ele que disse aos seus Apóstolos "Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz."

(Cf. Catecismo da Igreja Católica (CIC) n.ºs 6 a 184)

2. Entre aqueles muitos emails que circulam pelas nossas caixas de correio electrónicas, cheios de boas intenções mas tanta vez absolutamente inócuos ou perigosamente superficiais, caiu há tempos um que talvez pudesse ajudar a percebermos melhor as nossas comunidades, cada vez mais envelhecidas. Talvez varrendo alguns estereótipos que sem licença nossa nos afectam. Trata-se de um poema de Mário de Andrade, intitulado "O valioso tempo dos maduros". Mas então porquê valioso tempo? Não é isso que eles têm de sobra, os maduros, os velhos, já que aquela outra palavra é ambígua em português? Vejam lá o que acham.

*Contei meus anos
E descobri que terei menos tempo para viver daqui para a frente
Do que já vivi até agora*

*Tenho muito mais passado do que futuro.
Sinto-me aquele menino que recebeu uma bacia de cerejas.
As primeiras ele chupou displicente,
mas percebendo que faltam poucas, rói o caroço.*

*Já não tenho tempo para lidar com mediocridades.
Não quero estar em reuniões onde desfilam egos inflamados.
Inquieto-me com invejosos tentando destruir quem eles admiram,*

*Cobiçando seus lugares, talentos e sorte.
Já não tenho tempo para conversas intermináveis,
para discutir assuntos inúteis sobre vidas alheias
que nem fazem parte da minha.*

*Já não tenho tempo para administrar melindres de pessoas
que apesar da idade cronológica, são imaturos.
Detesto fazer acareação de desafetos que brigam pelo
Majestoso cargo de secretário geral do coral.
As pessoas não debatem conteúdos, apenas os rótulos.
Meu tempo tornou-se escasso para debater rótulos, quero a essência,
Minha alma tem pressa...*

*Sem muitas cerejas na bacia, quero viver ao lado de gente humana,
Muito humana; que sabe rir de seus tropeços,
não se encanta com triunfos,
não se considera eleita antes da hora,
não foge da sua mortalidade.*

*Caminhar perto de coisas e pessoas de verdade,
O essencial faz a vida valer a pena.*

Não apetece mesmo 'baptizar' o poema? Não sei que espírito o ditou. Mas, por um lado, não me parece que seja esta a imagem dominante que temos dos mais velhos. E posso garantir-vos que tem muito de verdade. Por outro lado, não é verdade que 'O essencial faz a vida valer a pena'? E que o essencial é Cristo e viver com e por Ele faz a vida valer a pena?

ABERTURA DO ANO DA CATEQUESE

29 DE SETEMBRO - 10H

- Reunião de Pais (Salão)
- Reunião de Catecismo

Eucaristia - 12.15H



- Festa do Acolhimento (TODOS)
 - Entrega do cajuado
 - Bênção do material escolar
- Compromisso dos catequistas

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião Geral de Pais da Catequese	29 Setembro	Sábado	Centro	10.00
Festa do Acolhimento e Compromisso Catequistas	29 Setembro	Sábado	Igreja	12.15
Encontro de Leitores	29 Setembro	Sábado	Centro	16.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	2 Outubro 4 Outubro	Terça Quinta	Centro	21.30

Acontece ...

23 de Setembro - Celebração dos 175 anos da Madre Teresa de Saldanha

29 e 30 de Setembro - Peregrinação Nacional do Rosário a Fátima

LEITURAS

23 - DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

Sab. 2, 12, 17-20 Sal. 53 Tg. 3, 16 — 4, 3 Mc. 9, 30-37 Semana I do Saltério

24 - 2ª Feira - Prov. 3, 27-34	Sal. 14	Lc. 8, 16-18	
25 - 3ª Feira - Prov. 21, 1-6, 10-13	Sal. 118	Lc. 8, 19-21	
26 - 4ª Feira - Prov. 30, 5-9	Sal. 118	Lc. 9, 1-6	
27 - 5ª Feira - Co. 1, 2-11	Sal. 89	Lc. 9, 7-9	S. Vicente de Paulo
28 - 6ª Feira - Co. 3, 1-11	Sal. 143	Lc. 9, 18-22	
29 - Sábado - Dan. 7, 9-10, 13-14	Sal. 137	Jo. 1, 47-51	S. Miguel, Gabriel e Rafael

30 - DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

Num. 11, 25-29 Sal. 18 Tg. 5, 1-6 Mc. 9, 38-43, 45, 47-48 Semana II do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

parooco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 19h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30